



III Encontro brasileiro de
pesquisa em cultura

Grupo de Trabalho
CULTURA E TERRITÓRIO

ZONA CULTURAL:

urbanismo neoliberal e as

insurgências multitudinárias em

Belo Horizonte

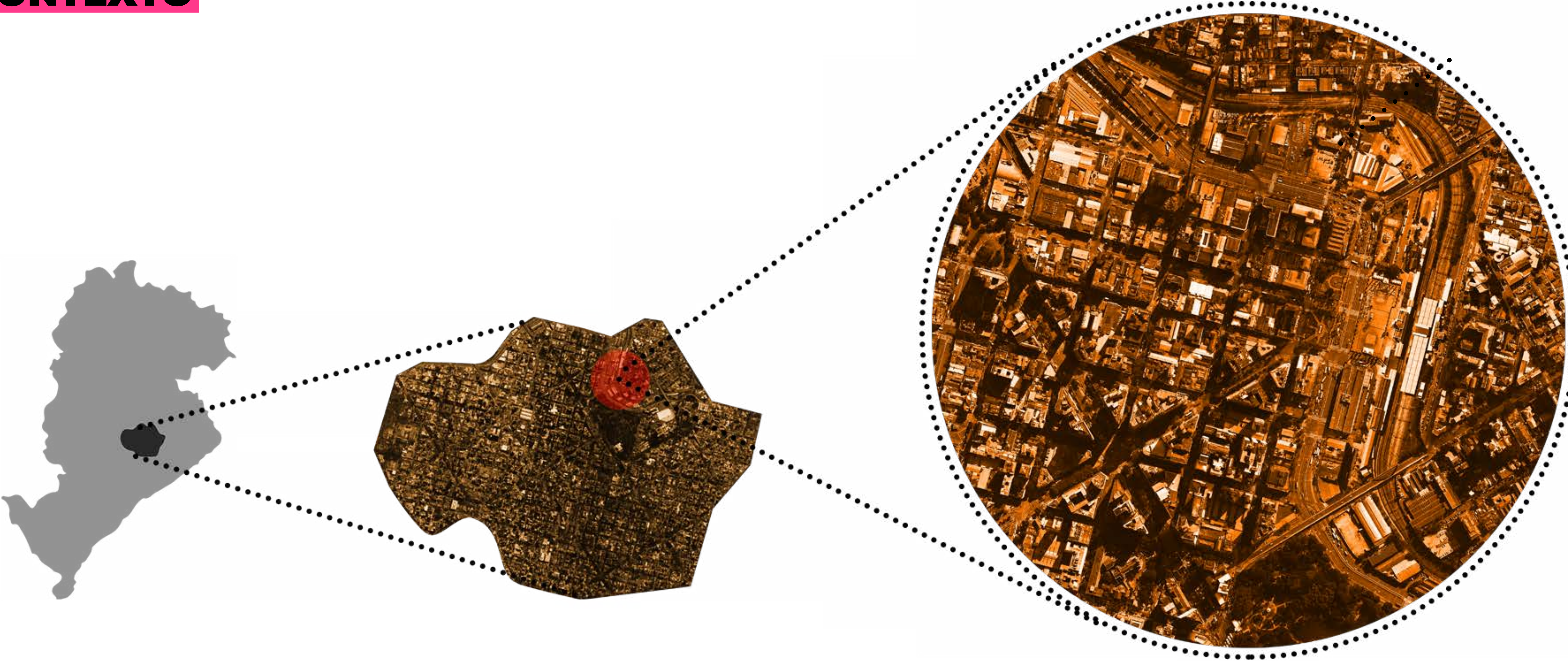
grupo de pesquisa CNPq
indisciplinar

Autores:

André Victor (UFMG), Amanda Guimarães (UFMG), Paula Bruzzi (UFMG) e Natacha Rena (UFMG)



CONTEXTO



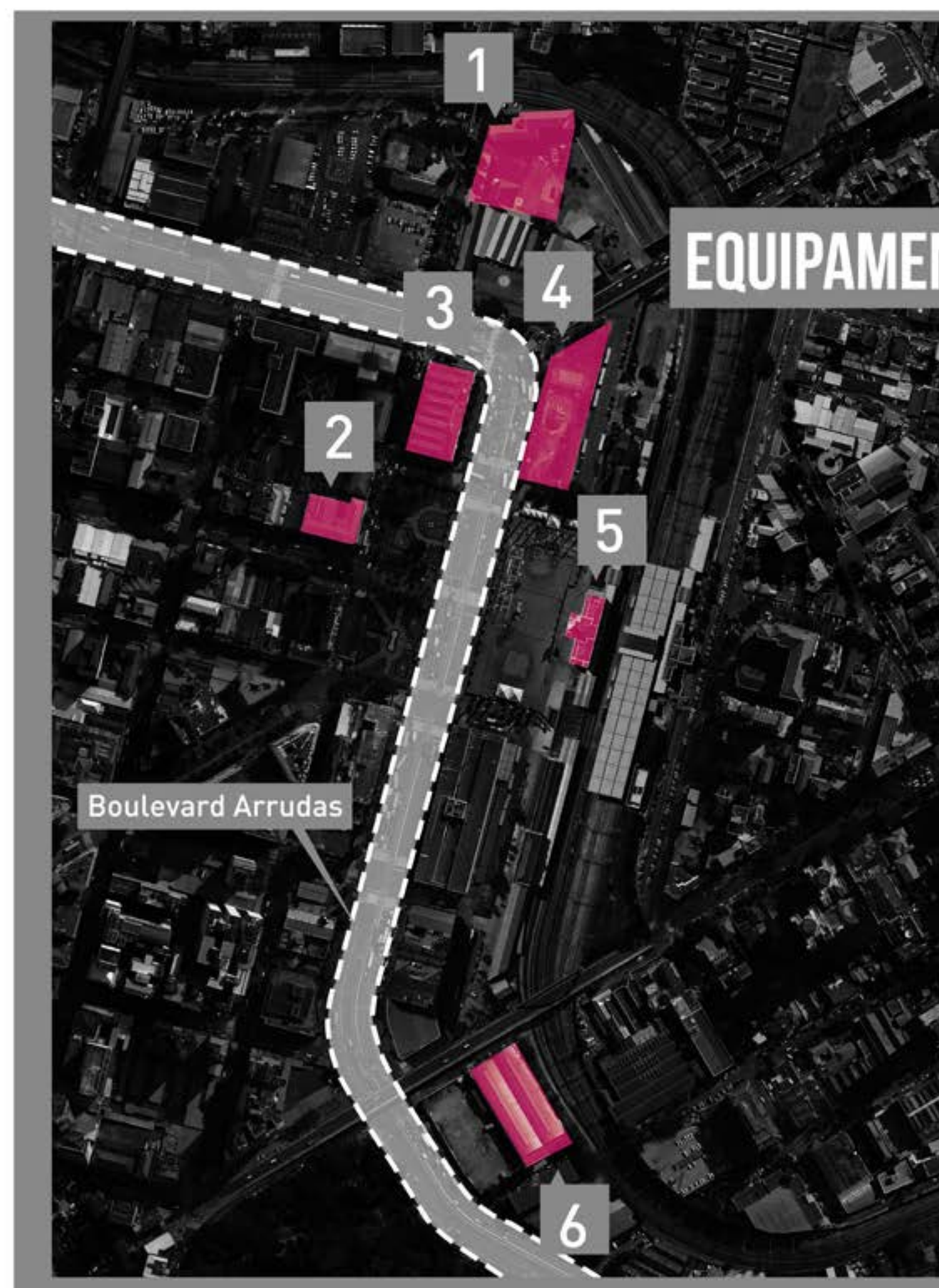
BELO HORIZONTE / MG

PERIMETRO AV. DO CONTORNO

ZONA CULTURAL DA
PRAÇA DA ESTAÇÃO

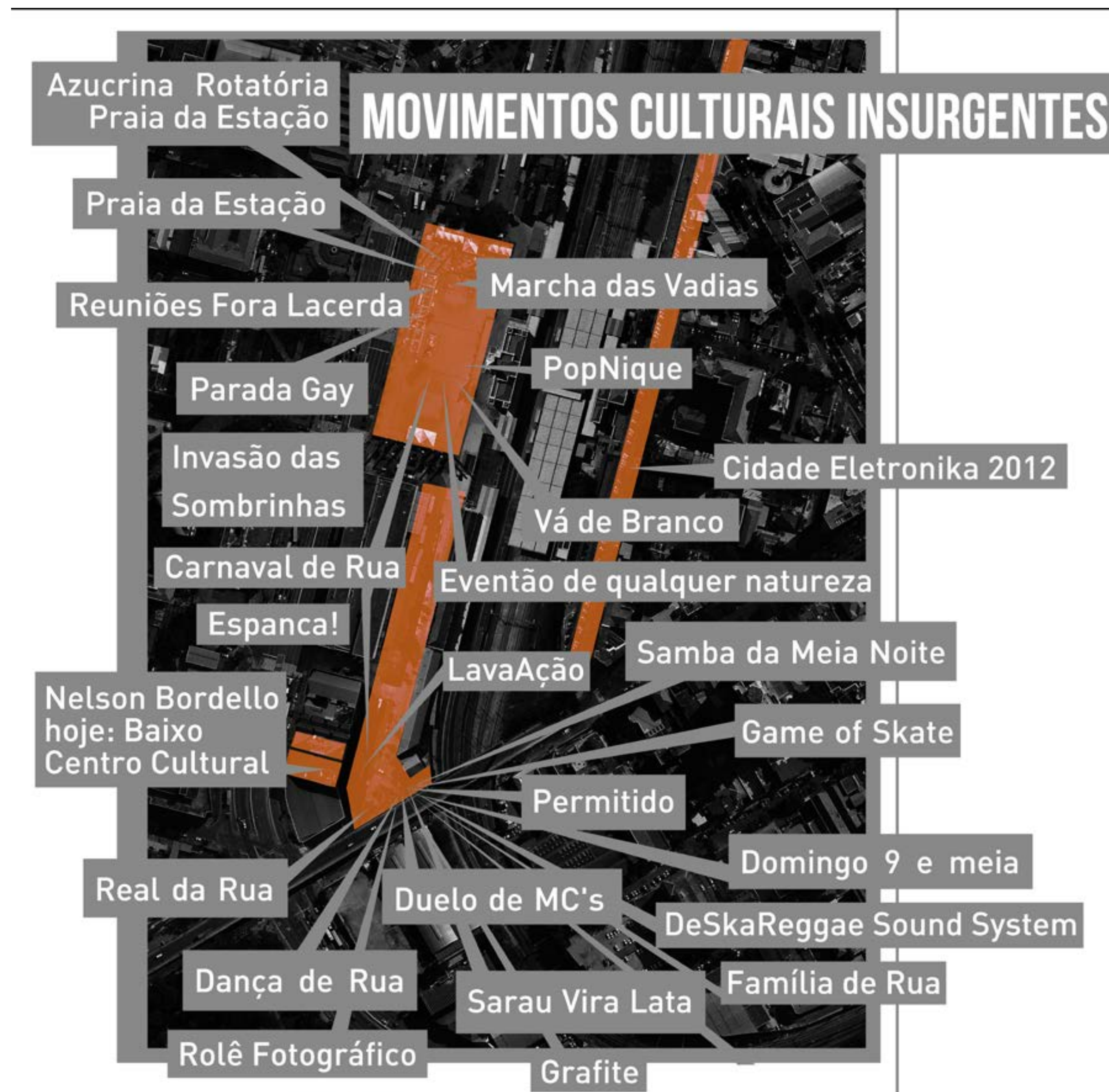
CONTEXTO**CONJUNTO ARQUITETÔNICO E PAISAGÍSTICO DA
PRAÇA DA ESTAÇÃO**

1. Praça da Estação
2. Estação Central
3. Antiga Estação Ferroviária Oeste de Minas
4. Casa do Conde de Santa Marina
5. Edifício Chagas Dória
6. Serraria Souza Pinto
7. Escola de Engenharia da UFMG
8. Instituto de Eletrotécnica
9. Instituto de Química
10. Pavilhão Mário Werneck
11. Viaduto Santa Tereza

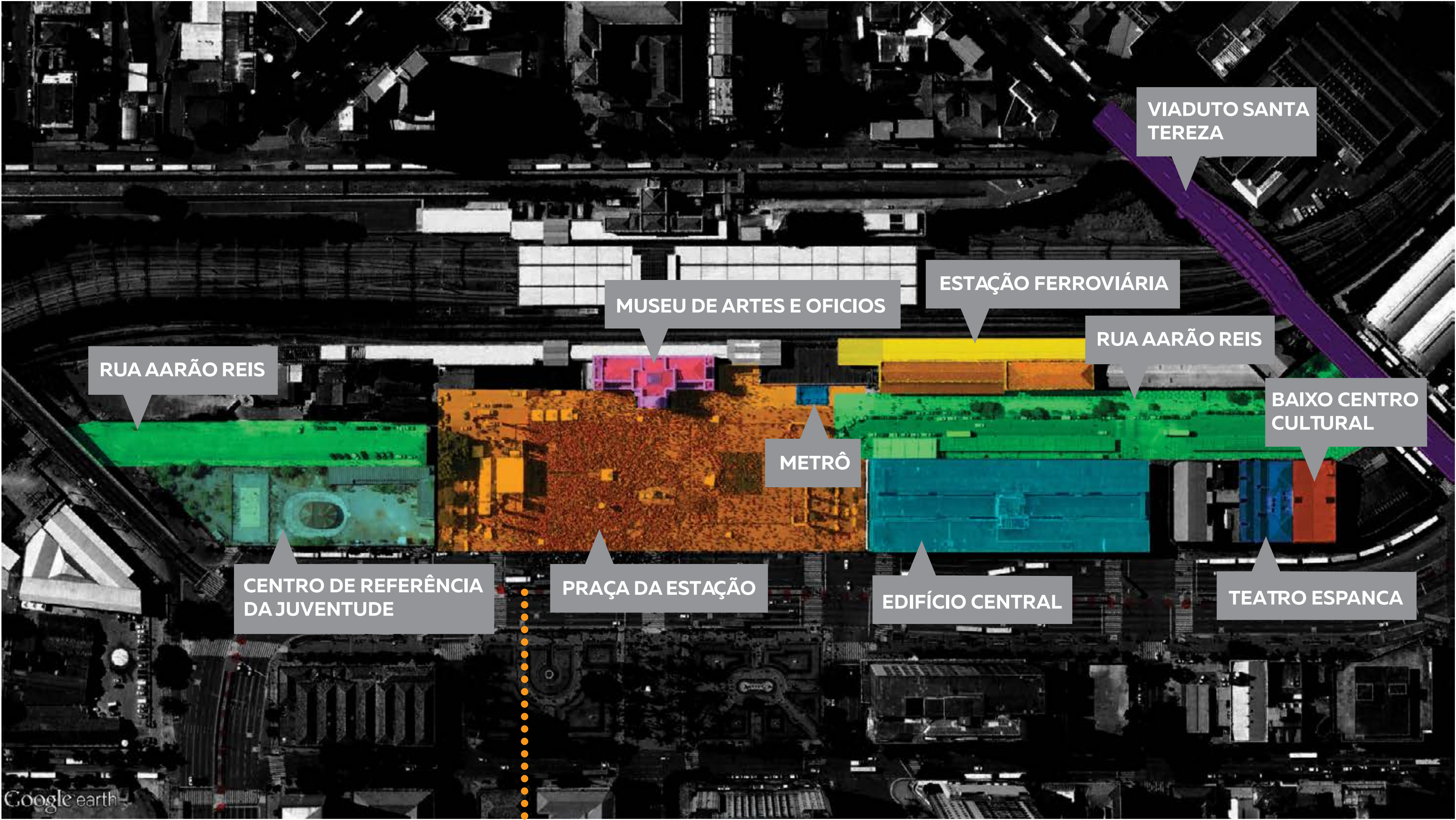
CONTEXTO**EQUIPAMENTOS CULTURAIS INSTITUCIONAIS**

1. FUNARTE
2. Centro Cultural UFMG
3. CentoeQuatro
antiga Fábrica 104 de tecidos
4. Projeto Cultural Miguilim
5. Museu de Artes e Ofícios
6. Serraria Souza Pinto

CONTEXTO



CONTEXTO

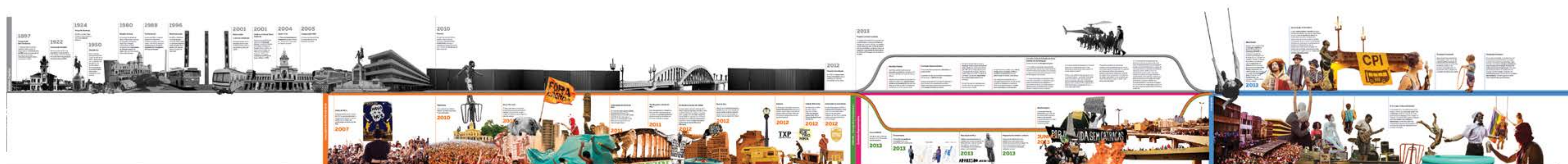


AV. DOS ANDRADAS

LINHA DO TEMPO

ZONA CULTURAL

PRAÇA DA ESTAÇÃO



1897

**Inauguração
Belo Horizonte**

A cidade de Belo Horizonte, capital de Minas Gerais, foi inaugurada em 12 de Dezembro de 1897, sendo a construção de sua respectiva Estação Ferroviária iniciada em 1904 e inaugurada em 1914;

1922

Construção Estação

Devido ao elevado fluxo de passageiros e à demanda da nova capital, uma nova estação foi construída e inaugurada em 11 de Novembro de 1922

1924

Praça Rui Barbosa

Em 1924, a então Praça Cristiano Ottoni recebeu o nome de Praça Rui Barbosa

1950

Decadência

Entre o final da década de 1950 até o início da década de 1980, a região passa por um processo de decadência, em grande medida devido à perda de seu papel primário relacionado a chegada/fluxo de pessoas

1980

Estação Central

No começo da década de 1980, a Praça volta a ser local de chegada e partida dos habitantes da Região Metropolitana de Belo Horizonte com a implantação da "Estação Central" do metrô, além dos terminais de ônibus ali localizados

1988

Tombamento

No ano de 1988, o Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais - IEPHA/MG decreta o tombamento do "Conjunto Arquitetônico e Paisagístico da Praça da Estação"

1996

Reestruturação

Em 1996, a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte (PBH) realiza um concurso visando a reestruturação desse espaço, mas apenas parte do projeto foi executado.

2001

Restauração

As obras de revitalização da antiga estação foram realizadas entre os anos de 2001 e 2004, sendo a inaugurada no dia 12 de Agosto

2001

**Instituto Cultural F
Gutierrez**

Ainda no ano de 2001, por meio de uma Operação Urbana, o prédio da Estação Ferroviária e da Praça da Estação, foram cedidos, ao regime de comodato, ao Instituto Cultural Flávio Gutierrez - ICFG, para implantação do Museu de Artes e Ofícios - MAO



2001

Restauração

As obras de revitalização da antiga estação foram realizadas entre os anos de 2001 e 2004, sendo a inaugurada no dia 12 de Agosto

2001

Instituto Cultural Flávio Gutierrez

Ainda no ano de 2001, por meio de uma Operação Urbana, o prédio da Estação Ferroviária e da Praça da Estação, foram cedidos, em regime de comodato, ao Instituto Cultural Flávio Gutierrez - IOFG, para implantação do Museu de Artes e Ofícios - MAO

2004

Centro Vivo

O "Plano de Reabilitação do Hipercentro de Belo Horizonte - Centro Vivo" foi lançado em Janeiro de 2004

2005

Inauguração MAO

O Museu de Artes e Ofícios foi inaugurado em 14 de Dezembro de 2005

2010

Decreto

No dia 4 de maio de 2010, o prefeito Márcio Lacerda sanciona o decreto número 13.863/2010 restringe a utilização do espaço de acordo com o "Plano de Reabilitação de Belo Horizonte".



Insurgência Multitudinária

Duelo de MC's

Realizado desde 2007, o "Duelo de MC's" ocupa semanalmente o Viaduto Santa Tereza, (no centro de BH), com o melhor das manifestações artísticas do Hip Hop.

2007



ManiFesta

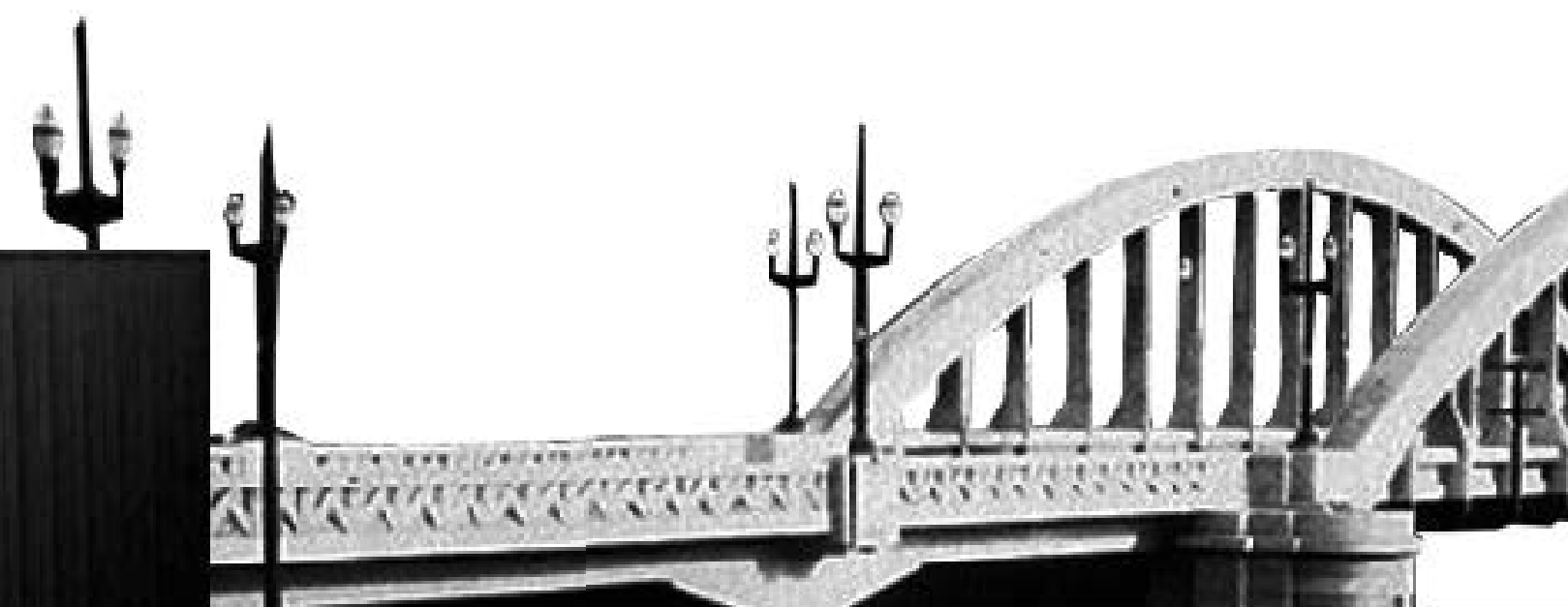
Com o resposta ao referido decreto, acontece a primeira "Praia da Estação".

2010



Decreto

No dia 4 de maio de 2010, o prefeito Márcio Lacerda sanciona o **decreto número 13.863/2010** restringe a utilização do espaço de acordo com o "Plano de Reabilitação de Belo Horizonte"



Como resposta ao referido decreto, acontece a primeira "Praia da Estação".



O Sarau Vira Lata é um encontro itinerante de amantes da literatura marginal com intuito de ocupar a cidade. Em 2011 acontece a edição em baixo do viaduto.



2011



Foi solicitada interrupção imediata do Duelo de MC's pela PM e Regional Centro Sul da PBH, porém a Família de Rua não acatou e produziu uma mobilização muito forte em torno do Duelo e do Viaduto Santa Teresza.



Início da campanha "Eu Respeito o Duelo de MCs" com produção de uma série de camisetas temáticas e também proposta de reflexão em torno da ocupação do espaço.



Durante várias noites, entre o segundo semestre de 2013 a Real da F com o público em um Pacto (ONG) em parceria com a Família de Rua e descobriu-se que a partes era de mais diferentes.





2013

Projeto Corredor Cultural

"O projeto prevê transformar a tradicional rua da Floresta e o entorno da Praça da Estação em circuito cultural. Uma mistura entre o bairro da Lapa, no Rio de Janeiro, com Puerto Madero, em Buenos Aires, na Argentina, e pineladas da Cidade Baixa, de Lisboa, em Portugal, com um toque à mineira."

2012

Viaduto Interditado

Em 2012, o Viaduto Santa Tereza é interditado para a realização de obras de recuperação de seu baixo

Reunião Pública

A primeira reunião pública de discussão do projeto ocorreu em março de 2013, no Ofício

Para fins de acompanhar o projeto foi criada uma comissão representativa da Sociedade Civil, eleita em audiência pública. A comissão foi formada por FUNARTE, em 21 de

"Eu Respeito o Duelo de MCs"

Início da campanha "Eu Respeito o Duelo de MCs" com produção de uma série de camisetas temáticas e também proposta de reflexão em torno da ocupação do espaço.

2011

De todos os cantos da cidade

Durante várias noites de Duelo de MCs entre o segundo semestre de 2012 e junho de 2013 a Real da Rua aplicou enquetes com o público, em uma ação criada pela Pacto (ONG) em parceria com o Coletivo Família de Rua e diversos colaboradores. Descobriu-se que a origem dos participantes era de mais de 90 bairros diferentes.

2012

Real da Rua

Real da Rua, a roda de conversas e escutas, se inicia, com intenção de produzir ações e discutir possibilidades em torno da realização do Duelo e das ocupações do Viaduto

2012

Desloca

O Desloca foi construído durante o festival Eletrônica 2012 e tem como objetivo potencializar ocupações do espaço público em Belo Horizonte, fornecendo equipamento de som para intervenções.

2012

Cidade Eletrônica

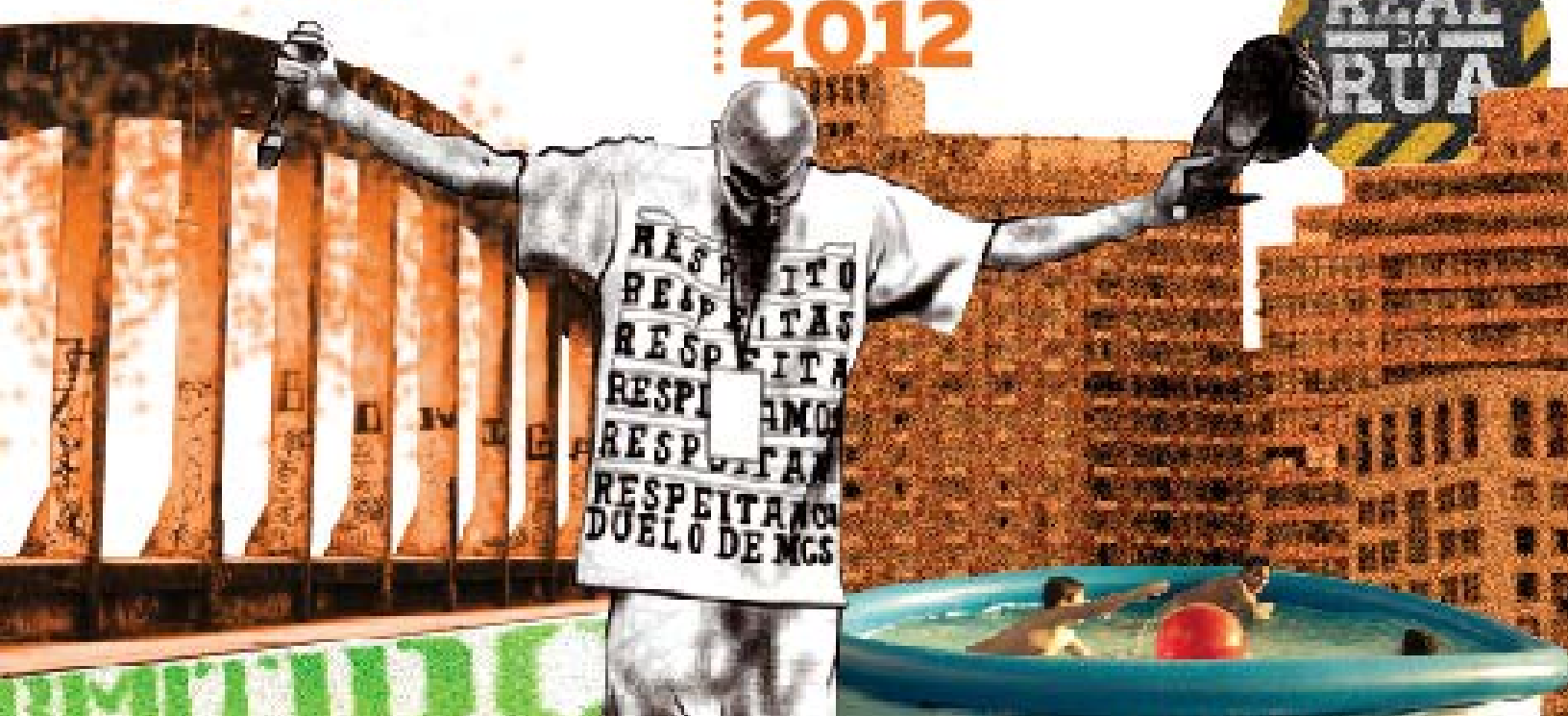
Em Setembro de 2012 acontece na Rua Sapucaí o Cidade Eletrônica, ativismo urbano, Todo Por La Praxis, Família de Rua e Real da Rua

2012

Aniversário 5 anos Duelo

No dia 24 de agosto de 2012, o Duelo de MCs comemora 5 anos com 4 semanas dedicadas a cada um dos elementos artísticos do Hip Hop e 1 grande evento nacional pra fechar as comemorações

2012



TXP
TODO POR LA PRAXIS

CIDADE
ELETRÔNICA

DULO DE MCS 5 ANOS

UNIO09 - Cartografias Emergentes I

Comissão Representativa

Tema UNIO09

Decisão de que o tema da disciplina seria "O corredor cultural já existe".

2013

Comerciantes

Cartografia da "corpografia" ambulantes da

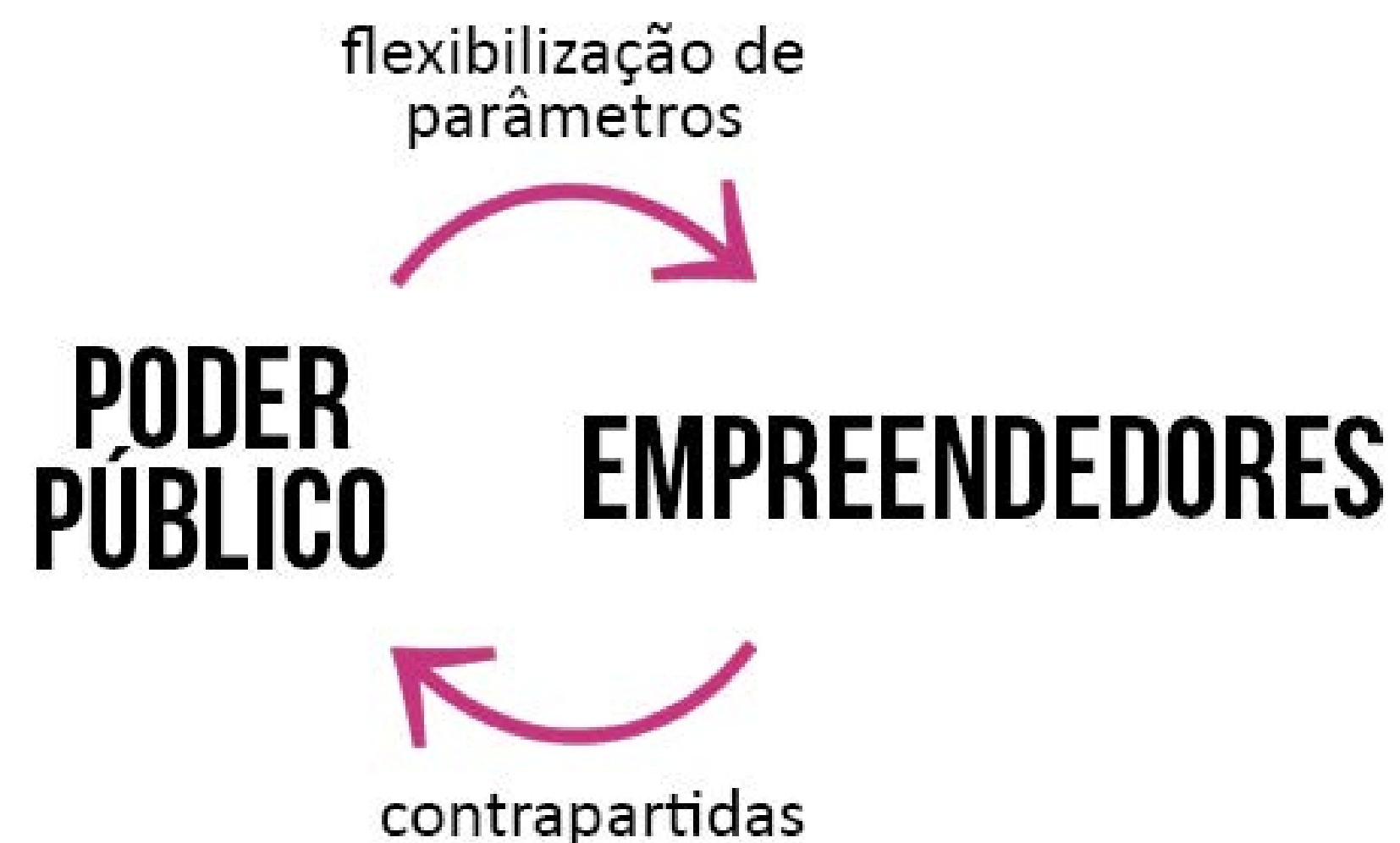
201

PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADO (OPERAÇÃO URBANA)

2013

Projeto Corredor Cultural

“O projeto prevê transformar a tradicional rua da Floresta e o entorno da Praça da Estação em circuito cultural. Uma **mistura entre o bairro da Lapa, no Rio de Janeiro, com Puerto Madero, em Buenos Aires, na Argentina, e pinceladas da Cidade Baixa, de Lisboa, em Portugal, com um toque à mineira.**”



2013

Projeto Corredor Cultural

"O projeto prevê transformar a tradicional rua da Floresta e o entorno da Praça da Estação em circuito cultural. Uma mistura entre o bairro da Lapa, no Rio de Janeiro, com Puerto Madero, em Buenos Aires, na Argentina, e pineladas da Cidade Baixa, de Lisboa, em Portugal, com um toque à mineira."



Reunião Pública

A primeira reunião pública para a discussão do projeto foi realizada em 13 de março de 2013, no Museu de Artes e Ofícios.

Para fins de acompanhamento direto do projeto foi criada uma Comissão Representativa da Sociedade Civil, sendo esta eleita em audiência pública, realizada na FUNARTE, em 21 de Março de 2013.

Comissão Representativa

A Comissão Representativa foi oficializada no dia 18 de Abril.

A primeira reunião da Comissão foi realizada em 28 de março no Edifício Central.

A segunda reunião da Comissão foi realizada no dia 4 de abril com a presença do escritório (responsável pelo projeto) e de representantes da Fundação Municipal de Cultura.

No dia 25 de abril fala-se sobre a **Operação Urbana Consorciada (OUC) Leste-Oeste**, que seria desenvolvida pela PBH com o intuito de promover uma grande reformulação urbana na cidade. Segundo a RMC, O projeto do Corredor Cultural seria desenvolvido de maneira independente desta operação.

No dia 7 de maio foi realizada outra reunião, dessa vez apenas entre os membros da comissão.

No dia 23 de maio, realizou-se a **última reunião entre a comissão, a FMC e o escritório de arquitetura** antes da apresentação do projeto à população.

Como resultado do trabalho com a Comissão Representativa, Em 28 de maio de 2013, foi realizada uma audiência pública para apresentação do projeto para a população no centro quatro.

Corredor Cultural Estação da Artes: dilemas da participação

Trechos da carta de Wellington Cançado

"(...) As ideias e proposições apresentadas são, sobretudo, estruturais e potencialmente transformadoras das relações e dos espaços e equipamentos públicos localizados na área de abrangência do Corredor"

"(...) essas animadoras proposições emperram e até retrocedem na medida em que a própria participação dos cidadãos e o acompanhamento da Comissão passam a legitimar tanto a pertinência do Corredor quanto o desenho urbano proposto".

"(...) a quem realmente interessa um Corredor Cultural nos moldes propostos? O que realmente se entende por arte e cultura no âmbito desse Corredor?"

"Afim, o que efetivamente ganhariam com o Corredor Cultural - de caráter fortemente institucionalizado e que replica explicitamente os trejeitos das piores revitalizações - grupos como a *Duelo de MC's*, o *Espancal*, a *Praia da Estação*, a população de rua, a juventude organizada?"

"Enquanto arquiteto, imagino outras possibilidades enunciadas pelas "pessoas" em soluções genéricas, pessoas particulares, seu papel crítico e prático da cidade assentada, foram finalmente ou demandas atendidas."

Tema UNIO09

Decisão de que o tema da disciplina seria "O corredor cultural já existe".

2013

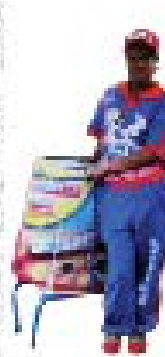
Comerciantes

Cartografia da experiência "corpográfica" de dois ambulantes da rua Aarão Reis

2013



NELSON



ANA PAULA



População de Rua

Análise e acompanhamento do cotidiano de um dos moradores do local, entende-o não de maneira homogênea, mas a partir da consideração de suas especificidades e individualidades

2013

APARECIDO JOSÉ DA SILVA



Mapeamento artístico-cultural

Optou-se por desenvolver uma plataforma virtual colaborativa, através da qual a própria população, de forma democrática e aberta, pode incluir os movimentos itinerantes realizados no local.

2013

Manifestações

A Assembleia Popular Horizontal ocupa a Câmara Municipal de BH exigindo a abertura das planilhas orçamentárias que controlam o financiamento do transporte público

JUNHO 2013





"[...] a quem realmente interessa um Corredor Cultural nas medidas propostas? O que realmente se entende por arte e cultura no âmbito desse Corredor?"

"Afinal, o que efetivamente ganhariam com o Corredor Cultural – de caráter fortemente institucionalizado e que replica explicitamente os trejeitos das piores revitalizações – grupos como o Duelo de MC's, o Espancal, a Praia da Estação, a população de rua, a juventude organizada?"

"Enquanto arquitetos se eximem de imaginar outras possibilidades que não as enunciadas pelas 'participantes' ou patinam em soluções genéricas para lugares e pessoas particulares, estas abrem mão do seu papel crítico e propositivo no redesenho da cidade assentadas na convicção de que foram finalmente ouvidas e tiveram suas demandas atendidas."

"[...] a Comissão de Acompanhamento deveria reivindicar um papel ainda mais ativo, fundamentalmente na concepção do projeto, atuando diretamente na injeção de outros parâmetros e expectativas estéticas, espaciais, sociais, políticas, etc. E os arquitetos deveriam propor, voluntariamente, ao invés de um projeto fechado e autorreferente, ferramentas e práticas que desierarquizassem as decisões de projeto permitindo a qualquer cidadão, sem constrangimentos, a chance de se engajar em um exercício de imaginação radical, livre de vícios, amarras e preconceitos formais ou projetuais."

Nascimento

Nascido como trabalho final da disciplina UNIO09 na Escola de Arquitetura e Urbanismo da UFMG na tentativa de análise do processo gentificador a ser implantado com o Projeto do Corredor Cultural. "O Evento" foi acolhido e amplificado pelo Comitê de Arte & Cultura de Belo Horizonte, aproximando da Assembleia Popular Horizontal e das manifestações que ocorrem na cidade desde junho de 2013. Fechando com a Família de Rua, que reintegrou o Viaduto Santa Tereza a cidade.

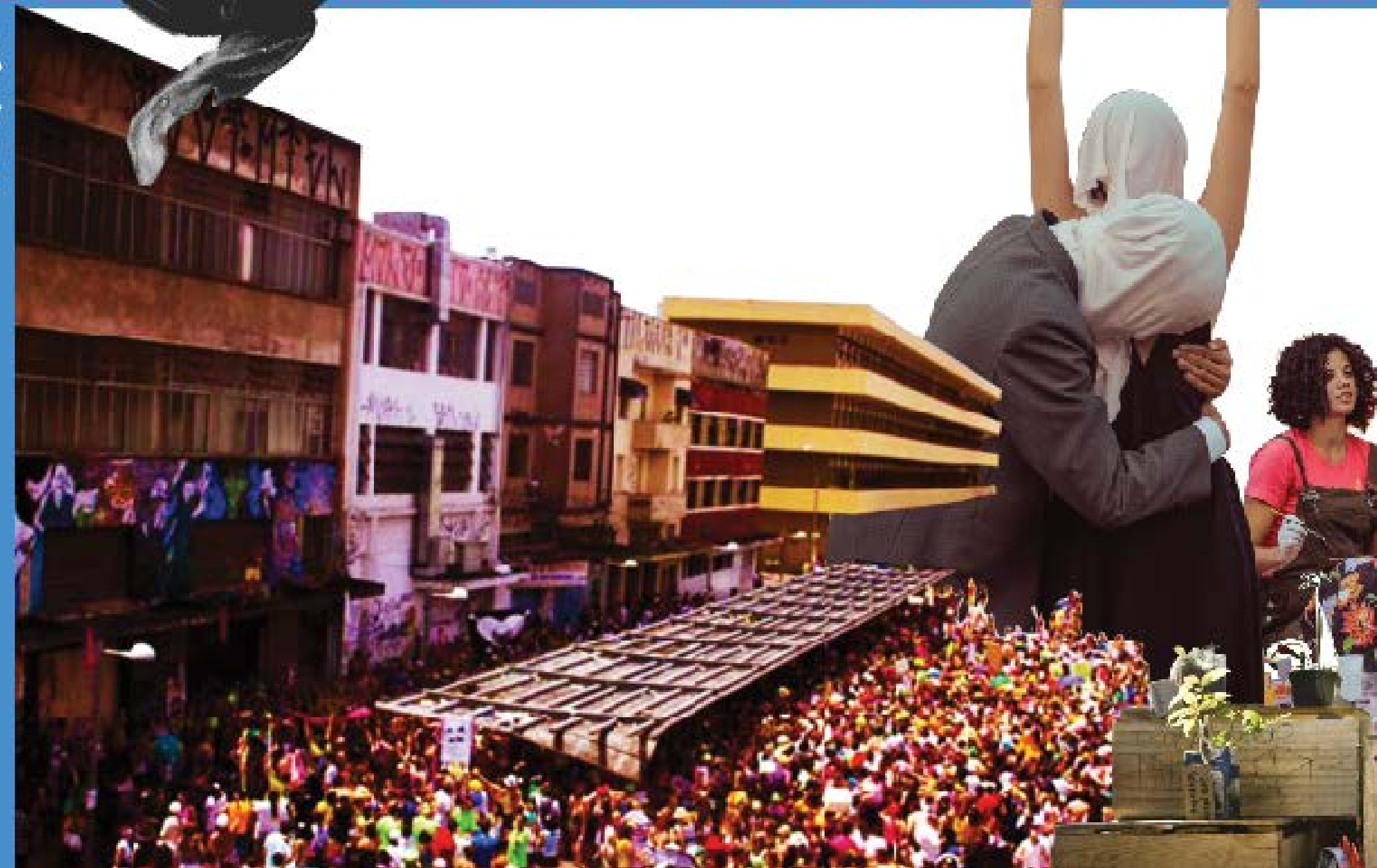
2013

Apropriação do Território

A ação, evento artístico-cultural que reuniu intervenções abaixo do viaduto Santa Tereza, ocorreu no dia 07 de Julho de 2013 e foi construída de maneira horizontal, sem nenhum tipo de recurso privado ou público. "A Ocupação" reuniu, em torno de atividades artísticas que estimulavam a apropriação do território e o fortalecimento de um pensamento crítico frente as relações de poder a ele envolvidas, várias atores sociais em prol de um objetivo comum: mostrar que o corredor cultural já existia.



A Ocupação



Ocupação itinerante

Em sua segunda edição, o ato direcionou-se novamente ao questionamento do projeto Corredor Cultural da Praça da Estação. Após todo esse movimento o projeto arquitetônico encomendado pela Fundação Municipal de Cultura para a área foi descartado e os rumos da mesma encontram-se, atualmente, em processo de reformulação, contando com participação popular, através de uma comissão representativa. O projeto agora se chama "Zona Cultural" da praça da estação.

2014

A PBH oficializou a criação da "Zona Cultural Praça da Estação", por meio do Decreto 15587/2014, em 10 de junho de 2014

+infos:
<http://goo.gl/AeEg9i>

O projeto surgiu a partir do antigo Corredor Cultural que, apresentado em 2012, não se concretizou e por isto foi readaptado.

21/08/2014

Reunião pública para eleição do conselho consultivo termina com não-eleição e ultimato à PBH: representantes de movimentos sociais alegam que decreto publicado não cumpre o que foi acordado.

+infos:
<http://goo.gl/Rfg8BH>

2015

28/04/2015

Retomada das reunião pública da Zona Cultural da Praça da Estação com a eleição do conselho consultivo formado por integrantes da sociedade civil e poder público.

+infos:
<http://goo.gl/zRxWCy>

11/

Pe
pú
sai
ins
reu
mo
via

+in
htt

Comissão Representativa



2015

28/04/2015

Retomada das reuniões públicas da Zona Cultural da Praça da Estação com a eleição do conselho consultivo formado por integrantes da sociedade civil e poder público.

*infos:
<http://goo.gl/zRxWCy>

11/09/2015

Pela primeira vez, o poder público (membros FMC) sai do território institucional e realiza reunião com os movimentos em baixo do viaduto Santa Tereza.

*infos:
<https://goo.gl/7fXnhD>

01/10/2015

Reunião dos movimentos com a Secretária da Diversidade Cultural do Minc Ivana Bentes, também realizada no baixo do viaduto Santa Tereza.

0 Conselho Municipal de Política Cultural

realizará no dia
28/04 terça-feira de 19h às 21h
no Hall do NUBA - Escola Livre de Artes
uma
Reunião Pública Zona Cultural Praça da Estação
com a pauta: **Retorno da Reunião Pública de 21/06/2011**
* indicação de representantes da sociedade civil para o Conselho Consultivo



PAPEL DO INDISCIPLINAR COMO GRUPO DE PESQUISA DA UNIVERSIDADE

- 1.** Ocupar os espaços públicos: imóveis, terrenos, instituições, etc;
- 2.** Evitar a privatização dos espaços públicos;
- 3.** Evitar a gentrificação e ajudar a pensar políticas anti-gentrificação;
- 4.** Publicizar (através de tecnopolíticas) e dar transparência
- 5.** Utilizar conhecimento técnico para qualificar e possibilitar uma visão macro do debate

grupo de pesquisa CNPq
indisciplinar

TECNOPOLÍTICAS STREAMING

bambuser

Search



Premium

Discover

Log in

Sign up

#ZonaCultural Apresentacao Plano Diretor ...

INDLAB 2 weeks ago via Bambuser for mobile 📱

24 Sep 17:54 ART



❤️ Like 👁 2 views (0 live)



▼ Share



Like

0

Tags

ZonaCultural

Location
Brazil

Phone model
XT1068

NO MESSAGES FOUND FOR THIS BROADCAST

ADD A COMMENT

By this user

Nearby

All

📱 DEVICE

All

Mobile phone

Webcam /

Videocamera



1 week ago
Aulão Jardim América
Uploaded 1 week ago
By INDLAB from Brazil
12 views



2 weeks ago
#ZonaCultural Apresenta
By INDLAB from Brazil
2 views



2 weeks ago
#ZonaCultural Apresenta
By INDLAB from Brazil
5 views (5 live)



2 weeks ago
#ZonaCultural Apresenta
By INDLAB from Brazil



2 weeks ago
#ZonaCultural Apresenta
By INDLAB from Brazil
1 view

TECNOLOGÍAS FANPAGE

The image shows a Facebook page for "Conselho Zona Cultural Praça da Estação". The header features a large background image of a train station with a clock tower. Overlaid on this are four vertical panels detailing historical events:

- 1996**: truturação. In 1996, a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte (PMBH) realizou um concurso visando a estruturação desse espaço, mas apenas o projeto foi aprovado.
- 2001**: Restauração. As obras de revitalização da antiga estação foram realizadas entre os anos de 2001 e 2004, sendo a inauguração no dia 12 de Agosto.
- 2001**: Instituto Cultural Flávio Gutierrez. Ainda no ano de 2001, por meio de uma Operação Urbana, o prédio da Estação Ferroviária e da Praça da Estação, foram cedidos, em regime de comodato, ao Instituto Cultural Flávio Gutierrez - ICFG, para implantação do Museu de Artes e Ofícios - MAO.
- 2004**: Centro Vivo. O "Plano de Reabilitação do Hipercentro de Belo Horizonte - Centro Vivo" foi lançado em Janeiro de 2004.
- 2005**: Inauguração MAO. O Museu de Artes e Ofícios foi inaugurado em 14 de Dezembro de 2005.

The main title "Conselho Zona Cultural Praça da Estação" is prominently displayed in white text over the background image, with "Political Organisation" written below it. The Facebook interface includes a navigation bar with "Timeline", "About", "Photos", "Likes", and "Videos". On the left sidebar, there are sections for "People who like this" (71 people), "Invite friends to like this Page", and "ABOUT" with three links to ask for address, phone, and website information. The main feed area shows a post from September 23rd at 12:06, which contains a video player and text describing the organization's purpose: "Esta é uma página do Conselho Consultivo da Zona Cultural Praça da Estação _ Belo Horizonte criada para circular informações sobre as pautas das reuniões semanais . Também iremos gravar todos os encontros. Pra quem quiser assistir às reuniões acesse o link das transmissões em bambuser aqui: http://bambuser.com/channel/INDLAB". To the right of the post is a banner for "INDLAB | Bambuser" with the text "Live broadcasts by INDLAB on Bambuser.com" and the URL "BAMBUSER.COM".

indisciplinar
grupo de pesquisa | cnpq-eaufmg

sobre ▾ novidades ▾ eventos ▾ ensino ▾ pesquisa ▾ extensão ▾ publicações ▾ revista indisciplinar ▾ vídeos ▾ U

Curtir 264



<http://indisciplinar.com/>

O **oucqh.indisciplinar** tem como objetivo reunir e publicar o que tem sido investigado e produzido sobre Operações Urbanas pelo grupo de Pesquisa Indisciplinar – EA/UFMG, parceiros e alunos. O grupo compreende que as Parcerias Público Privadas (PPPs) são dispositivos de expropriação do comum, característico do urbanismo neoliberal, e as Operações Urbanas sua face mais ativa nas atuais metrópoles biopolíticas. No Brasil, o instrumento das Operações Urbanas Consorciadas (OUC), viabilizadas através de PPPs, foi criado pelo Estatuto da Cidade (Lei nº 10.257/01) em 2001. Esse instrumento permite flexibilizações pontuais na legislação urbanística municipal e possibilitam o financiamento de intervenções públicas com capital privado. Na prática, as OUC são reguladas por leis e conselhos municipais, que estão sujeitos ao jogo de forças sociais, políticas e econômicas locais. Observa-se que as Operações têm viabilizado a conquista elitista da cidade, por meio de empreendimentos particulares realizados à custa de investimentos públicos e processos de gentrificação. Frente a isso, faz-se necessária uma leitura crítica sobre as OUCs, que considere não somente aspectos técnicos, como também interesses políticos, econômicos, culturais e sociais envolvidos (e excluídos) do processo.

Para mais informações sobre Operações Urbanas em Belo Horizonte, acesse:



<http://oucqh.indisciplinar.com/>

OPERAÇÕES URBANAS



**OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA - ANTONIO CARLOS
LESTE OESTE**



**OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA - NOVA BH
(OUC NOVA BH)**